



BALANÇO 2018

Produto Interno Bruto 2018

Embora 2018 tenha começado com perspectivas favoráveis, o crescimento econômico estimado para este ano será modesto, próximo de 1,5%, bem abaixo dos quase 3% projetados pelos analistas no início do ano. Esta frustração se deu em decorrência de fatores externos, com o acirramento das relações EUA x China ("guerra comercial"), a forte alta do petróleo e a valorização do dólar ante as principais moedas mun-

diais. Fatores domésticos também atrapalharam o PIB: os impactos da paralisação dos caminhoneiros e as incertezas crescentes sobre o desfecho das eleições gerais domésticas, que levaram boa parte dos empresários a postergarem suas decisões de investimento. A situação bastante delicada das contas públicas limitou o raio de ação do governo no sentido de reativar a economia.



A piora nas condições globais **afetou duramente a economia argentina**, importante parceiro comercial do Brasil



Eleições presidenciais muito disputadas **elevaram a incerteza e deterioraram o ambiente de negócios**



Contas públicas deficitárias restringiram o raio de ação do governo



Greve dos caminhoneiros paralisou a economia em maio



Embora 2018 tenha começado com perspectivas favoráveis, a interrupção da agenda de reformas, as eleições e a deterioração do cenário internacional comprometeram a trajetória de recuperação da economia brasileira



PERSPECTIVAS 2019

Cenário Base

A eleição do novo presidente Jair Bolsonaro reduziu as incertezas e reforçou a perspectiva de aceleração do crescimento do PIB em 2019. A elevada ociosidade na economia, inflação e taxas de juros em patamares historicamente baixos e a acomodação da taxa de câmbio conferem maior previsibilidade e confiança para a retomada dos investimentos. A agenda de reformas estruturais da economia deverá ser retomada, com destaque para a Previdência.

Cenário Alternativo

Os principal risco de frustração para 2019 advém do eventual insucesso das negociações entre o novo governo e o Congresso para a aprovação das reformas econômicas necessárias para reequilibrar as contas públicas. A economia mundial também inspira preocupação, em razão da escalada da guerra comercial, do aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e de novos questionamentos sobre a integridade do Euro.



Crescimento do PIB acelera em 2019



Reforma da Previdência volta à pauta



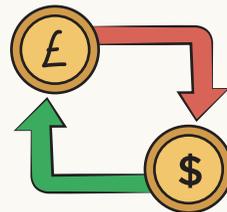
Inflação e juros baixos estimulam consumo



Situação fiscal ainda preocupa



Sob ambiente favorável, PIB pode crescer até 3% em 2019



Selic em nível historicamente baixo ajuda retomada da economia

Investimento externo em alta, em especial se a privatização deslançar



Retomada gradual do emprego formal e do acesso ao crédito



Há espaço para aceleração do crescimento sem pressões inflacionárias

Relação do Executivo com o Congresso: fator crucial para a economia em 2019

